

A arte como instrumento para a afirmação das identidades étnicas na escola

Otilia Aparecida Silva Souza

Universidade Regional do Cariri – URCA, otilia.souza@urca.br

Este trabalho se propõe a refletir sobre as diversas possibilidades de introduzir nos projetos político-pedagógicos da educação básica elementos que possam despertar no aluno o interesse pelo conhecimento das suas origens étnico-culturais utilizando a arte como um recurso didático. Para isso, parto de alguns questionamentos que devem servir de base para o desenvolvimento das propostas norteadoras destas reflexões: como inserir essas questões no dia a dia da escola? Como identificar as influências africanas no cotidiano dos estudantes? De que forma a arte pode ser utilizada para a afirmação das identidades étnicas? Assim, o conteúdo programático deve ser elaborado a partir de conteúdos que favoreçam a reflexão do aluno sobre a sua inserção no mundo, sobre o modo como os seus antepassados faziam para se relacionar com os seus pares, como trabalhavam, como rezavam e se divertiam. Nesse sentido, a arte pode servir como ferramenta para aproximar o aluno de um universo cultural riquíssimo, oferecendo a oportunidade de conhecer diversas referências estéticas e, ao mesmo tempo, incentivar o seu potencial criativo. O uso da arte pode fazer surgir em toda a comunidade escolar um modo diferenciado de ver e sentir o mundo pois através da sistematização de saberes e de cosmovisões diferentes, o corpo docente estará recusando as práticas preconceituosas e abrindo as suas portas para uma realidade repleta de significados importantes para os diferentes grupos étnicos. A ideia é utilizar as diversas linguagens artísticas (música, artes plásticas, dança, etc), como suporte didático para introduzir conteúdos referentes à cultura africana e afro-brasileira e assim despertar nos estudantes o sentimento de pertença, fundamental para a afirmação das identidades étnicas.

Palavras-chave: Arte na escola, identidades étnicas, cultura africana e afro-brasileira